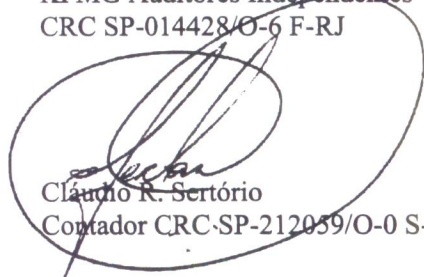




As demonstrações financeiras da Confederação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram auditadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer em 23 de janeiro de 2009, com ressalva referente a: (i) não foram respondidas o valor de R\$522.260 do total de R\$525.756 das confirmações enviadas, relativas as contas bancárias e aplicações financeiras; (ii) não foram respondidas o valor de R\$60.304 do total de R\$62.728 da confirmações enviadas relativas às contas de filiadas da Confederação para a data-base de 31 de dezembro de 2008; e (ii) não foi apresentada a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Cláudio R. Sertório
Contador CRC-SP-212059/O-0 S-RJ



Confederação Brasileira de Hipismo

Balancos sociais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	448.324	527.256	Fornecedores		-	29.555
Créditos de atividades	5	59.508	62.728	Obrigações fiscais e trabalhistas		58.246	70.126
Adiantamentos diversos		21.631	11.500	Outros passivos		211	11.902
Impostos e contribuições a recuperar		314	8.664			<u>58.457</u>	<u>111.583</u>
		<u>529.777</u>	<u>610.148</u>				
Não circulante				Exigível a longo prazo			
Imobilizado				Provisão para contingências	8	10.000	10.000
	6	363.477	331.039				
Intangível				Patrimônio líquido			
	7	28.421	41.352	Patrimônio social	9	309.065	309.065
		<u>391.898</u>	<u>372.391</u>	Superávits acumulados		544.153	551.891
						<u>853.218</u>	<u>860.956</u>
		<u>921.675</u>	<u>982.539</u>			<u>921.675</u>	<u>982.539</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações dos déficits

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

	Nota	2009	2008
Receitas			
Recursos Lei Piva		1.975.859	1.413.377
Registro de cavaleiros e equinos		961.936	745.936
Eventos		416.592	949.061
Mensalidades de federações		147.240	162.037
Certificação técnica e importação de animais		131.032	228.027
Outras receitas		202.707	98.999
		<u>3.835.366</u>	<u>3.597.437</u>
Receita operacional líquida		<u>3.835.366</u>	<u>3.597.437</u>
Custo operacional		<u>(1.934.306)</u>	<u>(1.283.422)</u>
Superávit bruto		<u>1.901.060</u>	<u>2.314.015</u>
(Despesas)/Receitas operacionais			
Pessoal		<u>(435.833)</u>	<u>(495.279)</u>
Gerais e administrativas:	12	<u>(939.518)</u>	<u>(1.150.496)</u>
Despesas gerais		(474.717)	(713.251)
Despesas sociais		(91.071)	(76.859)
Outras		(373.730)	(360.386)
Serviços de terceiros:		<u>(518.525)</u>	<u>(698.737)</u>
Serviços de terceiros PJ		(450.953)	(501.397)
Serviços de terceiros PF		(67.572)	(197.340)
Tributárias		(3.735)	(3.205)
Financeiras líquidas		<u>(12.515)</u>	<u>5.708</u>
		<u>(1.910.126)</u>	<u>(2.342.009)</u>
Déficits operacionais líquidos		<u>(9.066)</u>	<u>(27.994)</u>
Déficit do exercício		<u>(9.066)</u>	<u>(27.994)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	309.065	614.681	923.746
Ajustes de exercícios anteriores	-	(34.796)	(34.796)
Déficit do exercício	-	(27.994)	(27.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>309.065</u>	<u>551.891</u>	<u>860.956</u>
Ajustes de exercícios anteriores		1.328	1.328
Déficit do exercício	-	(9.066)	(9.066)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>309.065</u>	<u>544.153</u>	<u>853.218</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

Atividades operacionais

Déficit do exercício	(9.066)
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	63.502
Ajustes de exercícios anteriores	<u>1.328</u>
	<u>55.764</u>
Diminuição em créditos de atividades	3.220
Aumento em adiantamentos diversos	(10.131)
Diminuição em impostos e contribuições a recuperar	8.350
Diminuição em fornecedores	(29.555)
Diminuição em obrigações fiscais e trabalhistas	(11.880)
Diminuição em outros passivos	<u>(11.691)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>4.077</u>

Atividades de investimento

Aquisição de imobilizado	<u>(83.009)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(83.009)</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(78.932)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	527.256
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>448.324</u>

Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa

(78.932)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo (“Confederação”), constituída em 19 de dezembro de 1941, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, filiada à Federação Equestre Internacional e ao Comitê Olímpico Brasileiro, constituída pelas entidades filiadas de administração regional do esporte hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território brasileiro o esporte hípico ou outros assemelhados, que sejam formadas a critério da Confederação, ou ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração.

A administração da Confederação é exercida através da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria, não remunerados. A Diretoria presta contas da sua gestão anualmente à Assembleia Geral após o parecer do Conselho Fiscal.

Os objetivos sociais da Confederação são:

- a. Administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o País a prática do hipismo em todos os níveis, inclusive o hipismo praticado por portadores de deficiências, quando a Federação Internacional permitir;
- b. Representar o hipismo brasileiro junto aos poderes públicos em caráter geral;
- c. Representar o hipismo brasileiro no exterior, em competições amistosas ou oficiais da FEI, Confederação Sul-americana de Hipismo, da respectiva Federação Internacional, observada a competência do Comitê Olímpico Brasileiro (“COB”);
- d. Promover ou permitir a realização de competições interestaduais, nacionais e internacionais no território brasileiro;
- e. Respeitar e fazer respeitar as regras, normas e regulamentos internacionais e olímpicos;
- f. Informar às filiadas sobre as decisões que adotar, bem como aquelas que emanarem dos poderes públicos e das entidades internacionais;

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- g. Regulamentar as inscrições dos praticantes do hipismo nas entidades filiadas de administração regional e as transferências de uma para outra de suas filiadas, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e internacionais;
- h. Promover e fomentar a prática do hipismo de alto nível, estudantil, universitário e de cunho social;
- i. Promover o funcionamento de cursos técnicos de hipismo;
- j. Promover a realização de campeonatos e torneios hípicas brasileiros, nacionais e internacionais;
- k. Expedir às filiadas estaduais qualquer ato necessário à organização, ao funcionamento e à disciplina das atividades de hipismo que promoverem ou participarem;
- l. Regulamentar as disposições legais baixadas a respeito dos atletas dispendo sobre inscrições, registro, inclusive de contrato, transferências, remoções, reversões, cessões temporárias ou definitivas;
- m. Decidir sobre a promoção de competições interestaduais ou nacionais pelas entidades estaduais de administração e de prática de hipismo, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites sem prejuízo de manter a privacidade de autorização para que tais entes desportivos possam participar de competições de caráter internacional;
- n. Interceder perante os poderes públicos em defesa dos direitos e interesses legítimos das pessoas jurídicas e físicas sujeitas à sua jurisdição;
- o. Praticar no exercício da direção nacional do hipismo todos os atos necessários à realização de seus fins;
- p. Ser o agente de ligação entre as entidades estaduais de administração do desporto hípico, de maneira a estabelecer a necessária harmonia e solidariedade, maximizando suas possibilidades hípicas; e
- q. São consideradas modalidades hípicas o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.

Confederação Brasileira de Hipismo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º do artigo 1º da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 16 de abril de 2010.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit/déficit

O superávit/déficit é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.